

A informação foi publicada no Jornal Económico e tem a assinatura de Almerinda Romeira.

Os falantes de português oscilam entre os 260 milhões e os 270 milhões, e a língua de Camões é idioma materno nos cinco continentes, o que só tem paralelo no inglês. Cinco séculos depois dos descobrimentos, além de Portugal, cinco países africanos – Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e S. Tomé e Príncipe –, Macau, Timor-Leste e Brasil têm o português como língua oficial.

“A expansão marítima dos séculos XV e XVI levou a que uma língua inicialmente falada por menos de um milhão de pessoas se estendesse por vários continentes, com particular incidência na América do Sul, África e Ásia”, explica José Paulo Esperança num estudo do ISCTE/Instituto Camões.

Em 2012, o ISCTE fez o levantamento do “Potencial económico da língua portuguesa”, num trabalho coordenado pelo presidente de então Luís Reto. Nele se refere que os oito países de língua oficial portuguesa ocupam 10,8 milhões de Km², o equivalente a 7,25% da superfície continental da Terra, possuindo todos eles amplas plataformas marítimas e detendo cerca de 4% da riqueza total.

Em 2014, a Guiné Equatorial tornou-se membro da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). A terceira potência petrolífera de África comprometeu-se a garantir o português como terceiro idioma oficial, ao lado do espanhol e do francês, o que implicaria formar na escola básica e secundária os alunos em competências linguísticas que incluem também o português.

Imagem de uso gratuito em pixabay